

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C604. Gestão de conflitos em contexto escolar - I

Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



Modalidade / Horas

Curso, 25 horas

Área de formação

Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

Público-alvo

Professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

A escola é um local onde a comunicação eficaz, enquanto ferramenta de interação com o outro, é fundamental para o melhor funcionamento de todos os processos de ensino-aprendizagem. Apesar de ser um contexto onde a comunicação interpessoal é usada de forma tão generalizada, é frequente encontrar alguns elementos que podem funcionar como barreiras à sua eficácia. O tempo será um dos primeiros e mais prevalentes elementos a dificultar a comunicação, na medida em que o calendário escolar obriga ao cumprimento de prazos que podem impedir ou dificultar o investimento em mecanismos reguladores da comunicação. A existência de diferentes necessidades e interesses no contexto de sala de aula, quer entre os alunos, quer entre alunos e professores, pode explicar o desnivelamento das linhas comunicacionais. Ainda, a falta de formação específica em técnicas e estratégias de comunicação específicas para a gestão de conflitos e de comportamentos disruptivos em sala de aula, parece ser um elemento com um impacto significativo no processo de ensino-aprendizagem. A inserção desta ação no nosso plano de actividades justifica-se pela crescente procura por parte dos professores, sobretudo dos 2º e 3º ciclos, de formação em práticas de gestão de conflitos. Procuramos assim responder a uma necessidade premente e contribuir para o melhor funcionamento do processo ensino-aprendizagem.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Conhecer e integrar princípios básicos da comunicação interpessoal no processo de ensino-aprendizagem.

- Utilizar, com segurança, técnicas específicas de resolução de conflitos com monitorização.
- Facilitar o desenvolvimento de competências emocionais na gestão de conflitos em contexto de sala de aula.

Conteúdos da ação

1. O conflito.
 - a) O conflito como forma de comunicação.
 - b) O Bom Conflito.
 - c) O Mau Conflito.
2. Princípios básicos de comunicação interpessoal.
 - a) Comunicação verbal.
 - b) Comunicação não verbal.
3. Estilos de comunicação.
 - a) Passivo.
 - b) Agressivo.
 - c) Manipulador.
 - d) Assertivo.
4. As emoções.
 - a) Mecanismos de sinalização.
 - b) Identificar as emoções em si e no outro.
 - c) Compreender as causas, consequências e as transições entre emoções.
 - d) Expressar emoções utilizando diferentes modos.
 - e) Regular emoções (em si e no outro).
5. Intervir no conflito.
 - a) Antes.
 - i. Educação emocional.
 - ii. Promover o debate como uma forma de conflito.
 - b) Durante,
 - i. A mediação por adultos.
 - Estratégias distributivas.
 - Estratégias integrativas.
 - ii. A mediação por pares.
 - Criar um clima de mediação.
 - c) Depois.
 - i. Integração de aprendizagens.
6. Gerir emoções e gerir conflitos.
 - a) As emoções como ferramentas essenciais para a gestão de conflitos.

Metodologias

Nas sessões de formação são privilegiadas técnicas de aprendizagem activa. Utilizamos a seguinte metodologia como transversal a todos os temas/conteúdos:

- a) Auto-avaliação das competências individuais (utilizando grelhas de análise e listas de

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C604. Gestão de conflitos em contexto escolar - I

Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



comportamentos, os formandos sinalizam as áreas que já dominam e as áreas a desenvolver);

b) Exploração de conceitos e das teorias explicativas dos fenómenos em estudo (o formador apresenta de forma sistematizada os conteúdos teóricos mais relevantes para o tema);

c) Prática orientada (os formandos exploram e treinam as técnicas recebendo feedback imediato do formador e dos restantes formandos).

Este formato é repetido em todas as sessões e serve de elemento estruturante de toda a ação de formação.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.